

PMDB espera aprovar substitutivo da Constituinte sem dificuldades

BRASÍLIA — O PMDB espera aprovar sem problemas amanhã a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, na forma do substitutivo aprovado sexta-feira pela Comissão Mista do Congresso. O Líder em exercício do partido no Senado, Hélio Gueiros, acredita que, depois do resultado obtido na comissão, o substitutivo não corre riscos.

— O substitutivo se baseou no consenso de todos os partidos, exceto o PT, que honrarão no plenário a manifestação da Comissão Mista, com a manutenção integral do texto — disse.

O Líder do PDS na Câmara, Deputado Prisco Viana, anunciou ontem que seu partido vai renovar em plenário os destaques levantados e derrotados na Comissão Mista, mas sem prejuízo dos pontos fundamentais do substitutivo, com os quais também está de acordo.

A expectativa do PMDB é de que não haja qualquer problema de quorum, dada a importância da matéria, e que o comparecimento já seja grande na sessão de hoje, destinada à discussão. A votação deve ocorrer

na sessão da tarde ou à noite, conforme avaliação sobre o quorum, pois são necessários dois terços da Câmara e do Senado para a aprovação.

O Ministro da Educação, Marco Maciel, disse ontem que o Congresso optou pelo caminho mais adequado em relação à Constituinte porque, mesmo não sendo a ideal, a emenda do Governo é a melhor possível. Afirmou ainda que não concorda com a proposta do Deputado Ulysses Guimarães, de criar uma comissão especial para tratar da legislação ordinária, enquanto o Congresso estiver elaborando a nova Constituição.

Segundo Maciel, “não devem ser estabelecidos limites para o legislador constituinte e a comissão proposta pelo Presidente da Câmara não foi sequer cogitada na emenda do Governo justamente por isso”. O Ministro disse que o importante agora é não se perder em casuísmos: “No momento em que o Brasil parte para sua décima Constituição em apenas 163 anos de Independência, é hora de ter uma carta perene e durável, que consagre as regras fundamentais de consolidação da democracia”.

Em Porto Alegre, o Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, disse que está assegurada a aprovação do substitutivo e que o grande vitorioso é o Presidente Sarney. Chiarelli informou que a discussão da matéria começa hoje à noite e deve se prolongar até amanhã à noite, já que é preciso esgotar suas sessões em plenário.

E provável, segundo Chiarelli, que o PT e o PDT mantenham as resistências já apresentadas à comissão que trata da matéria. “Mas isso não põe em risco os dois terços necessários para a aprovação.” O Senador confirmou que consta do substitutivo a questão dos militares punidos por atos de exceção: eles serão promovidos na reserva, sem efeito retroativo nem volta à ativa.

Sobre a proposta de Ulysses, o Líder do PFL considerou-a incoerente: se 15 por cento dos eleitos em 1986 integrassem a comissão, como propõe o Presidente da Câmara, os demais parlamentares seriam vítimas de uma cassação branca ainda mais num momento delicado como este, em que a opinião pública questiona o funcionamento do Congresso.